

DEFERIDO

PRESIDENTE



MUNICIPAL DE

SÃO PAULO**REQUERIMENTO**

Requer inscrição em ata de VOTO DE PESAR pelo falecimento de **PAPA BENTO XVI**, ocorrido em 31 de dezembro de 2022.

REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos do inciso XIV do art. 223 do Regimento Interno, com a subscrição da maioria absoluta dos membros desta Edilidade, manifestação de pesar (**VOTO DE PESAR**) pelo falecimento de **PAPA BENTO XVI**.

Joseph Ratzinger nasceu no dia 16 de abril de 1927 em Marktl am Inn, uma pequena vila na Baviera, às margens do rio Inn, na Alemanha, filho de Joseph, comissário de polícia também chamado Joseph Ratzinger e de Maria Ratzinger, que antes do casamento trabalhou como cozinheira. O papa era o caçula dos dois irmãos mais velhos, Georg e Maria.

O papa cresceu na cidade de Traunstein, perto da fronteira com a Áustria. Aos 12 anos, Joseph teve sua primeira experiência com a Igreja, quando realizou o seminário, sendo esse um dos primeiros passos dentro da religião. Com guerra, o seminário foi requisitado como hospital militar e o diretor o transferiu para uns alojamentos vazios das Damas Inglesas de Sparz.

Em 29 de junho de 1951, Joseph foi ordenado sacerdote. Logo depois, começou a dar aulas na Escola Superior de Freising e continuou seus estudos dentro da religião, em 1953 se formou doutor em Teologia. Nos anos seguintes, continuou sua trajetória de estudos e docência dentro da Igreja.

Em 1957, fez livre docência com o professor de Teologia Gottlieb Söhngen, com um trabalho sobre A teologia da história de São Boaventura.

Depois disso, trabalhou em Bonn (1959-1969), em Münster (1963-1966) e em Tubinga (1966-1969). O sacerdote assumiu como professor de dogmática e de História dos Dogmas na Universidade de Ratisbona, em 1969.

Ratzinger foi nomeado Arcebispo de Munique e Frisinga em 25 de março de 1977, pelo Papa Paulo VI, e elevado a Cardeal no consistório de 27 de junho de 1977 com o título presbiteral de "Santa Maria Consoladora em Tiburtino".

Em 1981, foi apontado como prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé pelo Papa João Paulo II, cargo que manteve até ao falecimento do seu predecessor. Foi designado cardeal-bispo da Sé Episcopal de Velletri-Segni em 1993, e tornou-se Decano do Colégio dos Cardeais em 2002, tornando-se o bispo titular de Ostia. Participou do Conclave de agosto de 1978 que elegeu o Papa João Paulo I e do conclave de outubro deste mesmo ano que resultou na eleição de João Paulo II.

Após a morte do Papa João Paulo II, em 2005, o cardeal foi eleito o novo papa da Igreja. Dessa forma, a partir do dia 19 de abril de 2005, assumiu o nome de **Bento XVI**. A escolha do nome **Bento** (do latim Benedictus: bendito) é uma provável homenagem ao último papa que adoptou o nome Bento, que foi o italiano Giacomo della Chiesa, entre 1914 e 1922. Conhecido como o "Papa da paz".

No início de seu pontificado, enfatizou a missão do papa enquanto pastor da Igreja Católica e pescador dos homens, ainda em 2005, foi para a Alemanha, onde realizou uma missa para um milhão de pessoas durante a 20ª Jornada Mundial da Juventude.

No ano seguinte, viajou para a Polónia, onde visitou o campo de concentração de Auschwitz. O papa rezou diante de 22 lápides em homenagem às vítimas da Alemanha nazista.

Em 2007, o Brasil foi o destino do novo papa. Em sua primeira visita ao país enquanto papa, Bento XVI participou da 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe (Celam). Ainda no Brasil, o papa canonizou o primeiro santo nascido no Brasil, o Santo Antônio de Sant'Anna Galvão, o Frei Galvão.

Bento XVI renunciou ao posto de papa no dia 11 de fevereiro de 2013. O papa foi o primeiro de seu posto a renunciar ao cargo em 600 anos de Igreja Católica. Após a renúncia, Bento XVI viveu recluso no Vaticano. Seu sucessor, o Papa Francisco, foi eleito no dia 19 de março de 2013.

O Papa Emérito morreu aos 95 anos de idade, no dia 31 de dezembro de 2022. O velório de Bento XVI foi realizado na praça de São Pedro, no Vaticano, com missa de funeral celebrada pelo Papa Francisco.

Neste momento delicado, expresso as mais sentidas condolências à Igreja Católica e a toda a sua comunidade.

REQUEIRO, outrossim, que seja dada ciência ao Vaticano: “**Sua Santitá Francesco**”- 00120 Città del Vaticano, nos termos do artigo 156, in fine, do Regimento Interno.

Sala das Sessões, 10 de janeiro de 2022

VEREADOR JAIR TATTO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS RDS 151/2023

Autor

Ver. JAIR TATTO (PT) em 15/02/2023

Apoiadores

Ver. CAMILO CRISTÓFARO (AVANTE) em 09/02/2023
Ver. ELI CORRÊA (UNIÃO) em 09/02/2023
Ver. EDIR SALES (PSD) em 09/02/2023
Ver. GILSON BARRETO (MDB) em 09/02/2023
Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) em 09/02/2023
Ver. REIS (PT) em 09/02/2023
Ver. ISAC FELIX (PL) em 10/02/2023
Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL) em 10/02/2023
Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) em 10/02/2023
Ver. SANSÃO PEREIRA (REPUBLICANOS) em 10/02/2023
Ver. DANIEL ANNENBERG (PSB) em 13/02/2023
Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 13/02/2023
Ver. SIDNEY CRUZ (MDB) em 13/02/2023
Ver. RUTE COSTA (PL) em 14/02/2023
Ver. CRIS MONTEIRO (NOVO) em 14/02/2023
Ver. AURÉLIO NOMURA (PSD) em 14/02/2023
Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 14/02/2023
Ver. MANOEL DEL RIO (PT) em 14/02/2023
Ver. JUSSARA BASSO (PSB) em 15/02/2023